

Por que os preços de alguns alimentos não param de subir

CUSTO DE VIDA

ALIMENTOS BATEM O DOBRO DA INFLAÇÃO

Especialistas apontam para a sazonalidade das safras e efeitos climáticos como motivos da alta acentuada este ano. Queda já é esperada no segundo semestre

BRUNO NOGUEIRA

A inflação que incide sobre o preço dos alimentos nos primeiros dois meses de 2024 já atingiu o dobro do índice geral...

No recorte mensal, o preço dos alimentos têm uma variação positiva desde outubro de 2023, quando o IPCA registrou 0,31%.

Na quinta-feira passada (21/3), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, voltou a se reunir com Lula, dessa vez em uma confraternização com cerca de 60 fruticultores na Granja do Torto, em Brasília.

SEMESTRE DEVE FECHAR EM QUEDA

O otimismo para uma redução ainda no primeiro semestre é compartilhado por especialistas ouvidos pela reportagem.

Isso tudo fez com que os alimentos in natura apresentassem uma alta ainda maior em seus preços. A pressão inflacionária foi grande em raízes, tubérculos, hortaliças, legumes e frutas, tudo ficando mais caro.



ADONA DE CASA ELIZIA DE FÁTIMA DIZ QUE PERCEBE O IMPACTO DA VARIAÇÃO CLIMÁTICA NOS PREÇOS



DONO DE RESTAURANTE, PAULO CÉSAR DISSE QUE SÓ COMPRA PRODUTOS QUE ESTIVEREM EM CONTA

so é um efeito sazonal. Não vai durar muito tempo. A aproximação do outono já deve colocar fim nessa pressão", explica.

O IPCA aponta que tubérculos, raízes e legumes tiveram a maior alta acumulada até o momento, com os preços variando positivamente em 16%. Em janeiro, o índice subiu em 11,14%, enquanto em fevereiro a variação foi de 4,36%.

PREÇOS MENORES NO FIM DO ANO

Segundo André Braz, boa parte da inflação será "devolvida" em meses de clima mais a menos, uma vez que a oferta desses alimentos deve ser recomposta com rapidez.

Tomando 2023 como exemplo, os preços tiveram uma queda acentuada entre junho, de 0,66% negativo, e setembro, de 0,71% negativo.

"Essa alta toda que embalou o aumento dos alimentos no início deste ano deve orientar também a queda dos preços ao longo dos próximos meses, principalmente no segundo trimestre de 2024, e há tudo para isso acontecer.

OFERTA BAIXA, CUSTO EM ALTA

O entressafra nos produtos in natura também é apontado por especialistas como um dos motivos da alta acentuada nos preços.

O economista também reforça que as questões climáticas prejudicaram a oferta de mercadorias nas Centrais de Abastecimento (Ceasa) e, principalmente nos sacoleiros.

O Ipead faz o levantamento da inflação na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), destacando também o aumento dos preços em especial no grupo de alimentos in natura.

"Esses produtos sofrem mais com a variação climática. São mais sensíveis, tanto para a produtividade, quanto para a qualidade da colheita. Além disso, eles possuem uma validade mais curta, se não colhe no período correto, não vem uma colheita melhor fora de época.



MARIA DE JUDA DIZ QUE BANANA, ARROZ E FEIJÃO SÃO ALGUNS EXEMPLOS DE PREÇOS EM ALTA



CIPIA, INDICADOR GERAL DE ALTA DE PREÇOS, ADICIONA QUE, EM GERAL, TUBÉRCULOS, RAÍZES E LEGUMES TIVERAM A MAIOR ALTA ACUMULADA NESTE COMEÇO DE ANO

EXPORTAÇÃO ENCARTEOU O ARROZ

Em fevereiro, a exportação de arroz para o exterior foi de 1,2 milhão de toneladas, o maior volume em dois meses.

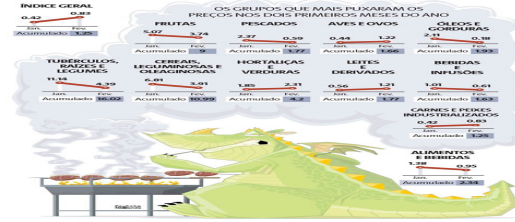
CONSUMIDORES BRASEM

Aumentando o poder de compra, o consumidor brasileiro tem se beneficiado com a queda dos preços de alguns alimentos.

POLÍTICA DE ESTOQUE PÚBLICO

Em fevereiro, o estoque público de alimentos básicos foi de 1,2 milhão de toneladas.

INFLAÇÃO DE ALIMENTOS EM 2024



Com o aumento do preço dos alimentos, os preços de outros produtos também foram afetados.

CALCULO PARA PREZAR AS COMEÇAS

Além de trazer benefícios para o consumidor, a política de estoques também ajuda a garantir a segurança alimentar.

COMO AUMENTAR O PODER DE COMPRA

Para garantir o acesso a alimentos básicos, o governo precisa investir em infraestrutura e produção local.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Economia **Página:** 10